

POSSE DO CONSELHO



Com toda a pompa que lhe é devida, e em pleno Palácio dos Bandeirantes, tomou posse uma nova gestão do Conselho Estadual de Turismo em cerimônia presidida pelo governador Geraldo Alckmin. Ele também foi homenageado por ter criado a nossa primeira exclusiva Secretaria de Turismo do Estado.

Foram empossados 54 Conselheiros titulares e 54 suplentes. O Conselho Estadual atual é composto por 39 Entidades e por 15 Secretarias de Governo. É presidido pelo Secretário de Turismo e dirigido por um Secretário Executivo que é eleito pelos membros do Conselho a cada dois anos.

O HISTÓRICO

O Conselho de Turismo do Estado foi de fato criado por Lei em 1970. Antes, em 1965, um Decreto do Governador Adhemar de Barros não saiu do papel. Em fins de 1969, com empenho do então Diretor Administrativo da Secretaria que incluía o Turismo, Arnaldo José Ponzio dos Santos, é que tomou posse e passou a trabalhar a primeira composição do Conselho, através de Lei do Governador Laudo Natel.

Os pioneiros, ou melhor, a sua primeira composição de membros reuniu nove nomes, a saber: Jarbas Favoretto pela Associtur, Associação dos Transportadores Turísticos; Horácio Neves pela Ajotesp - Associação dos Jornalistas e Escritores de Turismo de São Paulo; Leonel Rossi Júnior pelo Sindetur; Modesto Mastrosoza pela Abav; Waldemar Albien pelo Sindicato de Hotéis do Estado de São Paulo, Geraldo Meira da Silva pela Vasp; Domingos Mantelli Filho pela Paulistur S/A (hoje Anhembi); Eduardo Vampre do Nascimento pela Federação do Comércio; e, Vitório Lanza Filho pela Confathesp – o Conselho de Faculdades de Turismo e Hotelaria do Estado.

A FALHA

Infelizmente, sempre algo nos deixa sem alcançarmos os 100% de satisfação ou de justiça. Foi esquecido pelos organizadores de ser feito algum tipo de homenagem para algumas Entidades que prestam colaboração efetiva e ininterrupta ao Conselho Estadual de Turismo desde o seu início e até os dias atuais, e que lá estavam presentes.

É o caso da Associtur, hoje representada pela Fresp. Também é o caso da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, e do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do Estado.

Poderia, ainda, ser incluída a Federação dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares

do Estado de São Paulo. Quatro justas homenagens que deixaram ser feitas num momento que foi mais do que propício para tal.

CIDADE DE RANCHARIA



Há cerca de cem anos, a Estrada de Ferro Sorocabana, rumando para as barrancas do rio Paraná, fez construir um acampamento de ranchos para os seus operários. Era o maior dos vários implantados e logo foi conhecido pelo nome de 'Rancharia', o qual foi adotado desde que muitos sertanejos ergueram as primeiras casas no local.

A cidade fica na região de Presidente Prudente, a 520 km da capital, e já foi a maior produtora de algodão. O seu território lhe confere o 6º lugar em tamanho entre as cidades do Estado.

Tem um Balneário que é bastante procurado pelo pessoal daquela região.

Atualmente, a cidade se prepara para inventariar o seu potencial turístico e cultural aproveitando a sua história, as suas belezas naturais e até o seu clima peculiar. Conheça Rancharia.

ARTESANATO EM TAMBAÚ



Sem contarmos com os atrativos gerados pelos milagres realizados pelo Padre Donizetti (que a Igreja católica brasileira insiste em ignorar) a cidade de Tambaú destaca-se em diversos tipos de cerâmica artística.

Um torno trazido da Itália nos primórdios e a chegada de tecnologia da época originaram a primeira indústria de telhas francesas. Hoje a cidade tem uma centena de empresas do ramo, muitas delas se dedicando à cerâmica artística.

Quando você for para Tambaú por motivos religiosos ou outro motivo qualquer, reserve um tempo para explorar tudo o que Tambaú oferece no setor de artesanato. O Departamento de Turismo da Prefeitura está sempre à disposição para amparar os visitantes.

(texto de Jarbas Favoretto, MTb 32.511 –28/04/2014)